

RELATÓRIO DO PRIMEIRO CURSO DE
POLÍTICAS DE SAÚDE DO ALTO
SOLIMÕES



Benjamin Constant - 1998

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO I CURSO DE POLÍTICAS DE SAÚDE
INDÍGENAS PARA CACIQUES DO ALTO SOLIMÕES

<i>NOME</i>	<i>COMUNIDADE</i>	<i>MUNICÍPIO</i>
1. José Demétrio Almeida	Feijoa	Benjamin Constant
2. Augusto Luis Ferreira Dique	Novo Paraiso	Benjamin Constant
3. Porfirio Joanico Clemente	Lauro Sodré	Benjamin Constant
4. Leonilio Clemente Lima	Lauro Sodré	Benjamin Constant
5. Floriano Pinto de Souza	Bom Caminho	Benjamin Constant
6. Manoel de Souza da Silva	Bom Caminho	Benjamin Constant
7. Francisco Avanari de Assis	São Luiz	Benjamin Constant
8. Manoel Ferreira dos Santos	Vida Nova	Benjamin Constant
9. João Emenegildo dos Santos	Novo Porto Lima	Benjamin Constant
10. João Pereira Targino	Novo Canaã	Benjamin Constant
11. Manoel Jovelino Fortes	São João de Veneza	Benjamin Constant
12. Francisco M. Pissango Filho	São João de Veneza	Benjamin Constant
13. Alcila Joaquim Estevão	Bom Intento I	Benjamin Constant
14. Ernesto P. Coelho	Bom Intento I	Benjamin Constant
15. Juvenal Lisboa Galdino	São Leopoldo	Benjamin Constant
16. Irineu Martins Jacamin	São Leopoldo	Benjamin Constant
17. Álvaro Bastos Auati	Bom Jardim	Benjamin Constant
18. Alcides Mariano	Bom Jardim	Benjamin Constant
19. Leônicio Fernandes Pinto	Bom Pastor I	Benjamin Constant
20. Sildo Lucinda Aluizo	São Francisco	Benjamin Constant
21. Anso Antonio Coelho	São Francisco	Benjamin Constant
22. Esmerindo Manduca Inácio	Porto Alegre	Benjamin Constant
23. Walter Lima Inácio	Porto Alegre	Benjamin Constant
24. Fleio João Félix	Cidade Nova	Benjamin Constant
25. Andrásio Fermiu	Cidade Nova	Benjamin Constant
26. Admir Otaviano Aiambo	Porto Cordeirinho	Benjamin Constant
27. Bernardo Moçambite	Porto Cordeirinho	Benjamin Constant
28. Alcimar João da Silva	Porto Espiritual	Benjamin Constant
29. Dudu Moçambite	Porto Espiritual	Benjamin Constant
30. Augusto Manoel Pinheiro	Guanabara III	Benjamin Constant
31. André da Silva	Guanabara III	Benjamin Constant
32. Basílio R. Costódio Manuel	São Domingos	São Paulo de Olivença
33. Miguel Santiago	Vendaval	São Paulo de Olivença
34. José Macario Barreira	Nova Vila	São Paulo de Olivença
35. Maciel Tavana	Chupão	São Paulo de Olivença
36. Santir Roberto Luízinho	São João	São Paulo de Olivença
37. Valdir Ramos Marques	São Domingos II	São Paulo de Olivença
38. Laureano Baliero Marcelino	Prosperidade	São Paulo de Olivença
39. Alfredo Vitorino Santiago	Novo Paraíso	São Paulo de Olivença
40. Frederico Luciano Jorge	Santa Inês	São Paulo de Olivença
41. João Henrique	Paranapara II	São Paulo de Olivença

42. Raimundo Macário Honório	Santa Terezinha /	São Paulo de Olivença
43. Nelson Pedrosa Mariano	Campo Alegre /	São Paulo de Olivença
44. Júlio Pereira Parente	Umariçu /	Tabatinga
45. Aureliano Mendes Gabriel	Ourique /	Tabatinga
46. Zacarias Fonseca	Ourique	Tabatinga
47. Duque Laureano Araújo	Emaú /	Tabatinga
48. Avelino Cruz Mendes	Emaú	Tabatinga
49. André da Silva Alfredo	Umariçu I /	Tabatinga
50. Garcia Natividade Antônio	Nova Alegria /	Tabatinga
51. Manoel Joaquim S. Filho	Nova Itália /	Amaturá
52. Ondino Lucas	Nova Itália	Amaturá
53. Álvaro Tertuliano	Bom Pastor /	Amaturá
54. Olavo Tertuliano	Vila Tambaqui /	Amaturá
55. José Olavo Tertuliano	Vila Tamqui	Amaturá
56. Edson João da Costa	Umarirana /	Amaturá
57. Manoel da Costa Carlos	Umarirana	Amaturá
58. Tertuliano Cesário	Palmeira do Norte /	Amaturá
59. Erâncio Pereira	Patiá /	Santo Antônio do Içá
60. Rufino Ovídio	Betânia /	Santo Antônio do Içá
61. Augusto Paulo Rosindo	Betânia	Santo Antônio do Içá
62. Epitácio Aiambo Araújo	Novo Dia /	Santo Antônio do Içá
63. Paulo Guilherme Afonso	Boa Vista /	Santo Antônio do Içá
64. Jeremias Avelino Eleutério	Vista Alegre /	Santo Antônio do Içá

Registramos também a presença dos senhores Alcídio Cezario Francisco, 2º cacique de Palmeira do Norte e de Sansão Ricardo Flores, 1º Cacique de Filadelfia. Esses dois senhores não puderam participar do curso mas também contribuíram com sua participação.

Apresentação

No mês de Setembro do ano de 1998 aconteceu em Benjamin Constant, o primeiro curso de Políticas de Saúde Indígena para Caciques do Povo Tikuna. Este relatório é um resumo dos assuntos do curso.

O curso foi organizado pela Organização de Saúde do Povo Tikuna do Alto Solimões, a OSPTAS e pela Fundação Nacional de Saúde do Amazonas, que é a FNS. As aulas foram dadas por professores do projeto RASI da Universidade do Amazonas, com ajuda de tradutores Tikuna.

As lideranças que participaram do curso, pediram que fosse feito um resumo dos assuntos, para ajudar na discussão da Política de Saúde Indígena nas comunidades. No último dia foi organizada uma reunião com todas as turmas, onde foi apresentado o resultado do trabalho de cada classe. Nessa reunião os alunos foram dando opinião e decidindo como os assuntos do curso que iam ser colocados no relatório. Foi escolhida uma comissão de secretários para organizar a redação final deste relatório.

No final, o curso foi avaliado. As lideranças presentes consideram o trabalho positivo, reivindicaram que outros cursos como esse fossem feitos e se continuasse este tipo de trabalho.

O que é Saúde?

É estar forte, bem alimentado, ter muita roça, muito peixe, trabalhar, aproveitar a vida, brincar, evitar as doenças, ter limpeza, ter água de boa qualidade, aprender e ter conhecimento das coisas, evitar fofoca, viver bem na comunidade e ter união.

O que a pessoa deve fazer para ter Saúde?

- Evitar os vícios, bebida alcóolica e tabaco;
- Saber se comunicar ter comida e água limpa;
- Tomar banho;
- Ter roupa limpa;
- Ter fossa e privada;
- Escovar os dentes;
- Cortar as unhas;
- Conscientizar a comunidade para evitar doenças e tomar vacina;
- Preservar a natureza;
- Fazer a limpeza das vasilhas;
- Fazer esportes só no Sábado, Domingo e feriados.

O que a Comunidade deve fazer para melhorar a saúde?

- A comunidade tem que se unir e fazer o trabalho conjunto com o Agente, cacique, professor e os velhos que conhecem medicina tradicional.
- Fazer reunião e discutir a melhoria da saúde.
- Fazer limpeza da comunidade e cuidar da natureza.
- Tem que se organizar para conseguir treinamento para os Agentes e Caciques, conseguir combustível, remédio e transporte para os doentes.
- Fazer projetos de saúde para conseguir recursos para o trabalho de saúde e para cuidar da natureza.
- Dar apoio ao trabalho dos Agentes de Saúde e lutar pelo reconhecimento da categoria de Agentes Indígenas de Saúde no Congresso Nacional, em Brasília.
- Lutar para continuar os cursos de cacique para entender melhor a saúde.
- Apoiar o Agente de Saúde dando um pouco de farinha e peixe quando a família do Agente precisar.

O que o Agente Indígena de Saúde deve fazer para melhorar a saúde da Comunidade?

- Tem que ter curso para aprender o serviço e saber se comunicar.
- Trabalhar em parceria com o professor, cacique e pessoas que conheçam remédios tradicionais.
- Receber pagamento e ter boa vontade para fazer o serviço.
- Fazer reunião e orientar as pessoas da comunidade para evitar doenças, cuidar da saúde e tomar vacinas.
- Visitar as famílias.
- Tratar os doentes.
- Trazer e encaminhar os doentes para o hospital para fazer consulta e exames quando for preciso.
- Tem que dar bom exemplo para a comunidade, não pode vender cachaça, não pode vender remédio nem trocar por cachaça.

Obrigações das Instituições de Saúde que trabalham na Área Tikuna:

Obrigações da Fundação Nacional de Saúde (FNS): fazer vacina nas comunidades, cuidar da malária, treinar os Agentes de Saúde e acompanhar o trabalho deles na comunidade, comprar o remédio para o Agente atender os doentes e fazer Saneamento Básico.

Obrigações da FUNAI: fazer atendimento médico e bucal nas comunidades, cuidar da Casa do Índio, comprar remédios para os doentes atendidos pelos médicos, fazer exames de laboratório quando precisar, pagar passagem para as pessoas fazerem tratamento na cidade e ir buscar os doentes da comunidade e levar para o hospital quando for caso de urgência.

A FUNAI também tem obrigação de comprar óculos, muletas, cadeiras de rodas e fazer os enterros.

Obrigações da Prefeitura: fazer vacina, atendimento médico e bucal nas comunidades, fazer exames de laboratório, Saneamento Básico e ajudar a cuidar do hospital junto com a SUSAM.

A FUNAI e a FNS só tem obrigação de atender os índios. A Prefeitura tem obrigação de atender os índios e os não índios

Os índios tem direito de ser atendidos pela FUNAI, FNS e Prefeitura!

Reivindicações dos caciques Tikuna para as Instituições de Saúde

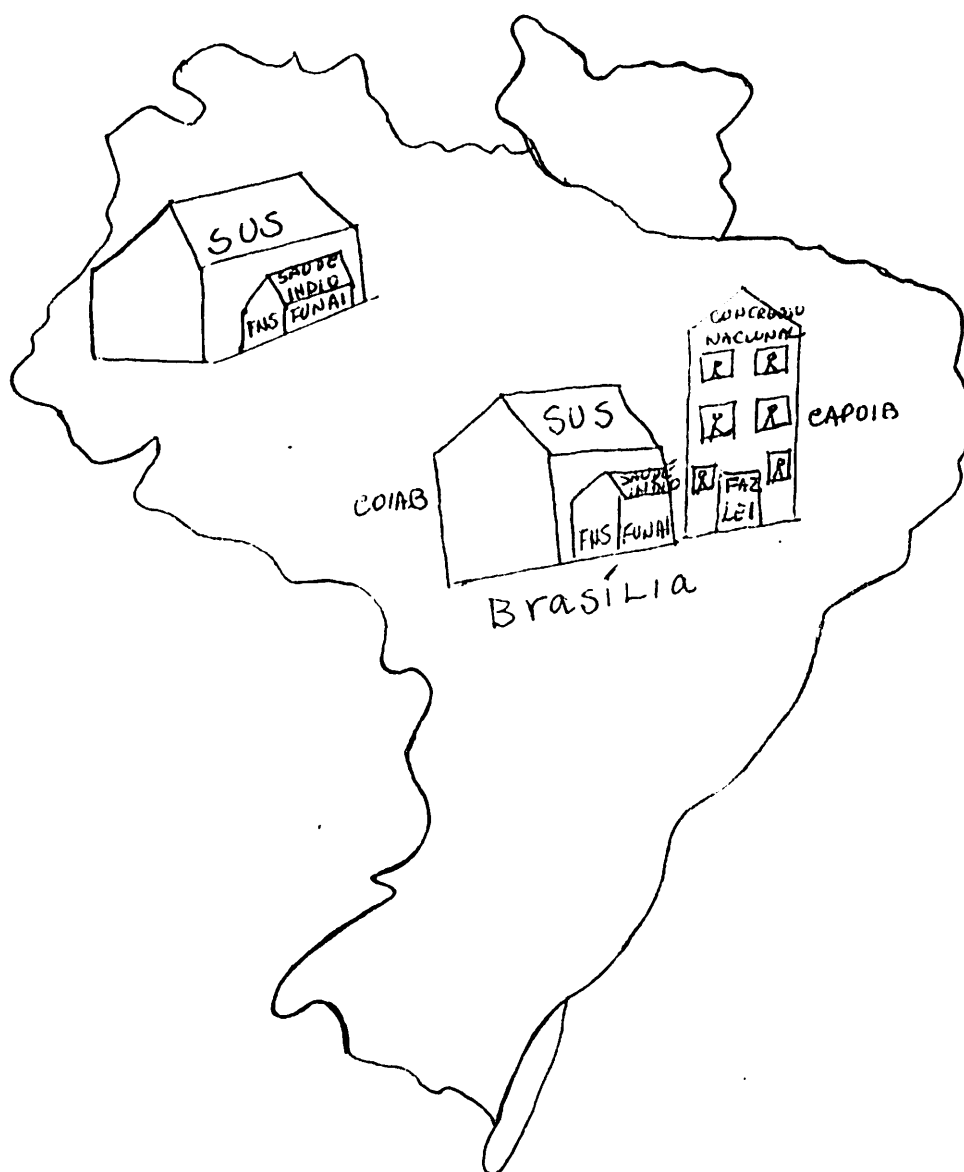
- As Instituições de Saúde devem apoiar, respeitar e reconhecer o trabalho do Agente Indígena de Saúde.
- Os profissionais de saúde indígena devem ser treinados para respeitar a cultura indígena e atender bem o povo.
- Colocar em cada hospital um Agente de Saúde que fale a língua Tikuna para ajudar os pacientes indígenas. Estes Agentes devem ser um homem e uma mulher e ter um treinamento para este serviço.
- Devem organizar o trabalho educativo para evitar bebida alcoólica, trabalhando junto com a comunidade e Alcoólicos Anônimos.

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

SUS quer dizer Sistema Único de Saúde. O SUS deve cuidar da saúde de todos, índios e não índios.

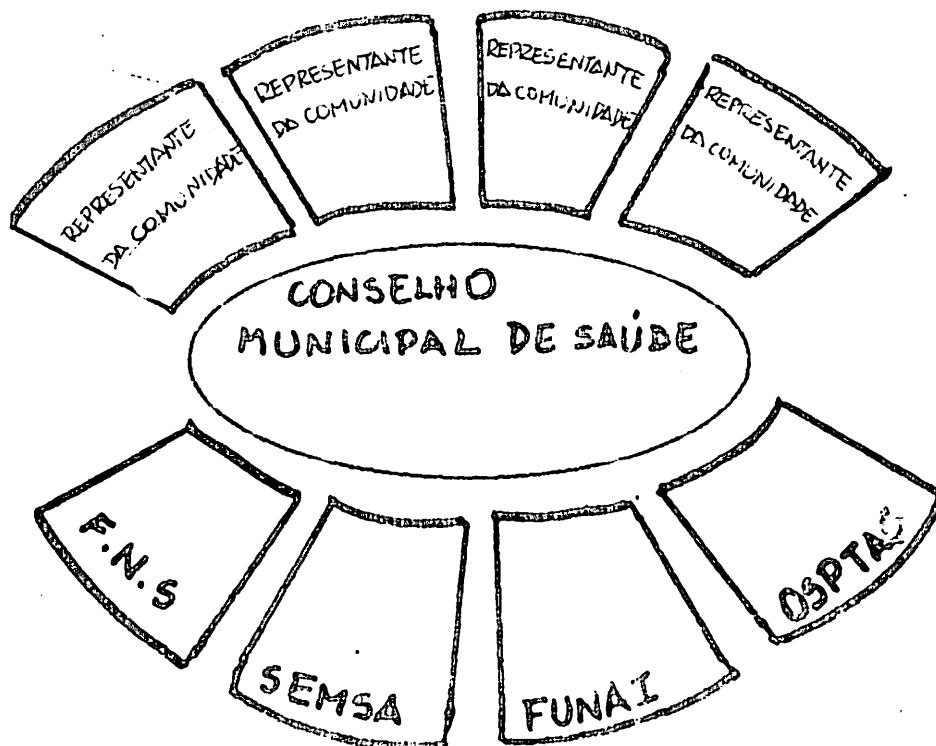
O Sistema de Saúde do Índio está dentro do SUS e tem obrigação de cuidar da saúde dos povos indígenas. Atualmente ele é formado pela FUNAI e FNS, mas as Prefeituras também tem obrigações com a saúde dos índios nos municípios.

Em Brasília funciona o Congresso Nacional. No Congresso Nacional são votadas as leis que garantem os direitos dos índios e os recursos para a saúde.



Nos Municípios a Saúde está organizada assim:

No Conselho Municipal de Saúde são decididos os trabalhos de saúde para as comunidades e a divisão dos recursos para comprar os materiais para o atendimento de saúde.



É importante que os Tikuna tenham Conselheiros que representem os interesses dos índios nos Conselhos Municipais de Saúde do Alto Solimões.

Lutas das Organizações Indígenas na Saúde

As Organizações Indígenas podem organizar lutas para melhorar a Saúde. Como exemplo foram apontadas as seguintes lutas:

- Encaminhar propostas de leis para conseguir recursos para a saúde.
- Procurar assessoria e fazer projetos para conseguir recursos para a saúde.
- Organizar cursos para os Tikuna conhecerem bem os seus direitos.